



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PENA DE MORTE: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA/UNESP 2018

STEIN, M. C. R. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CARVALHO, L. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RODRIGUES, M. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, J. W. G. (FAAP Fundação Armando Álvares Penteado); RINK, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ABREU-COSTA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social constitui conhecimento elaborado e partilhado por grupos de uma sociedade que apresenta variações intimamente relacionadas ao desenvolvimento cultural e social dos indivíduos que deste fazem parte. Assim sendo, o objetivo deste estudo foi avaliar a realidade comum entre os calouros do curso de odontologia de 2018. 98 calouros da FOA / UNESP 2018, quando confrontados com o tema "PENA DE MORTE" evocaram até 4 categorias que foram transcritas e separadas, sendo assim distribuídas conforme o número de vezes evocadas em ambos os sexos: SENTIMENTO (37), RÉU (35), POLÍTICA (34) e DIREITOS (28). As palavras sinônimas ou de significados semelhantes foram agrupadas às descritas acima e somadas àquelas como se fossem a mesma palavra. A análise utilizando a teoria de Moscovici 2003, que se baseia no entendimento a partir da adoção do senso comum referente a determinado tema, revela que os estudantes evocaram categorias ligadas ao sentimento de aversão à pena de morte como esta sendo um ato bruto, desumano e irreversível praticado contra qualquer indivíduo, mesmo àqueles considerados autores de crimes cruéis segundo a ordem judiciária. Certos calouros de odontologia destacaram o sentimento de repúdio ao réu como, por exemplo, pelo uso de palavras com referência à violência, ao crime e à crueldade. Embora seja visível a abordagem deste tema em outros países favoráveis à pena de morte, os calouros se apresentam contra, afirmando a efetividade de alternativas para a ressocialização do indivíduo e sua reinserção na sociedade, podendo ainda haver a possibilidade de inocentes serem condenados, além do fato de a pena de morte ir contra a cultura ocidental. A imprevisibilidade do ser humano e a visão espiritualista da natureza humana regem sobremaneira a decisão dos calouros, visto que o entendimento da sociedade e o grupo social a que pertencem acordam nos mesmos aspectos relativo ao julgamento moral e ético segundo a cultura que estes estão inseridos.

Descritores: Pena de Morte; Ciências Sociais; Estudantes de Odontologia.